

Visões sobre o Futuro

Por António Câmara



© António Câmara

10 de Março
Espaços Públicos

17 de Março
Inteligência Colectiva

24 de Março
Objectos Inteligentes

31 de Março
A Comunicação em 2050

Em quatro conferências serão abordados temas sobre espaços públicos físicos e virtuais e formas futuras de comunicação.

10 de Março
Espaços Públicos

Espaços públicos como as ruas, os jardins, os centros comunitários, os rios e estuários não têm registado evoluções substanciais nas últimas décadas. Mas neste início de século XXI estão a aparecer propostas que têm o potencial de alterar substancialmente a nossa vivência urbana.

As novas perspectivas sobre as ruas e praças, os elementos fundamentais do espaço urbano, começam pelo passado: a necessidade de uma renovação que revitalize os centros das cidades. Essa renovação pode ser estruturada com base numa sinalética digital inovadora e numa rede de sensores que assegure a segurança e discipline o tráfego. Pode ser faci-

litada pela utilização de uma nova geração de veículos eléctricos. Mas a retenção e atracção das pessoas é o factor decisivo implicando um misto de políticas de habitação, emprego e comércio que têm sido aplicadas com sucesso em várias cidades e vilas Europeias e Norte Americanas.

Os jardins estão também em mutação. Muitos incluem já máquinas de exercício de ar livre e campos desportivos para gastarmos energia, mas novos projectos de girassóis solares e árvores eólicas prometem convertê-los em produtores energéticos. Tem havido outras experiências promissoras colocando objectos nos jardins que são instrumentos musicais. Os visitantes de um jardim podem assim transformar-se numa orquestra.

A biblioteca pública, um local de conhecimento, tende a evoluir para centros em que seja também possível experimentar, criar e difundir. O projecto do Fabricarte para o Barreiro exemplifica o que pode ser um novo centro comunitário. No caso do Barreiro, pretende-se incluir uma biblioteca, um centro de ciência, um Fab Lab e uma incubadora de novas empresas. Um Fab Lab é um local onde qualquer pessoa pode fabricar quase tudo. Este conceito foi criado por Neil Gershenfeld no MIT e representa uma visão renovada para uma cidade com a tradição fabril conhecida.

Rios e estuários têm sido palcos vazios para as cidades que os circundam. Um

projecto para o Estuário do Tejo pretende alterar esta situação propondo que o Estuário se torne num campo experimental para a ciência, tecnologia e arte. Pretendem-se testar novas formas de energia, projecções de larga dimensão sobre o estuário e eventos artísticos que contribuam para dar uma nova vida ao estuário.

Nesta apresentação serão ainda discutidas outras ideias ainda não testadas. A mais radical vem da empresa americana Solar Roadways. A ideia é revestir os pavimentos das ruas, parques de estacionamento e até dos jardins com painéis especiais que recolhem e armazenam energia solar. O site da empresa refere que esses painéis, para além de abastecerem as nossas casas, poderão reduzir os gases que provocam o efeito de estufa para metade. Uma revolução em potência.

António Câmara é Chief Executive Officer da YDreams e Professor Catedrático da Universidade Nova de Lisboa. Licenciou-se em Engenharia Civil pelo IST (1977) e obteve o MSc (1979) e PhD (1982) em Engenharia de Sistemas Ambientais por Virginia Tech. Em 1983, António Câmara foi Post-Doctoral Associate no Massachusetts Institute of Technology (MIT) e Professor Visitante em Cornell University (1988-89) e no MIT (1998-99). Desenvolveu trabalho pioneiro de investigação em informação geográfica. Publicou 150 artigos referendados internacionalmente e os livros *Spatial Multimedia and Virtual Reality* pela Taylor & Francis (1999) e *Environmental Systems* pela Oxford University Press (2002). Publicou em 2009 *Voando com os Pés na Terra* (Bertrand) e *o Futuro Inventado* (Objectiva). Em Junho de 2000, fundou a YDreams. A empresa desenvolve aplicações móveis e de computação ubíqua para o mercado global. Recebeu vários prémios nacionais e internacionais de que se destaca o Prémio Pessoa em 2006.

QUARTAS-FEIRAS 10, 17, 24, 31 DE MARÇO DE 2010 · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO